



UNICAMP

P10.05

EVENTO: Swingle Singers no Brasil

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 21 jun 96

PÁGINA: D-4

SEÇÃO: CADERNO 2



Swingle Singers revisita o barroco e o clássico

Com um toque jazzístico, grupo inglês exhibe obras que vão de Bach ao pop em concerto no Memorial

CARLOS HAAG
Especial para o Estado

Você já experimentou cantarolar uma fuga de Bach? Impossível? Oito cantores recém-saídos dos conservatório acharam que não e, em 1962, criaram o The Swingle Singers. O grupo vocal, em arranjos jazzísticos, revisita a música instrumental barroca e clássica, usando o scat singing (cantar sem o uso de palavras), aquele "ta-ba-dá-ba-dá" das divas do jazz. O Swingle se apresenta hoje, no Memorial, e, no domingo, num concerto gratuito, na Praça da Paz.

Criado por músicos que desejavam melhorar leitura e ritmo, apesar do nome, The Swingle, que sugere referências ao swing que colocam no que cantam, o grupo, nascido na França, deve seu nome a seu fundador, Ward Lemar Swingle, um inglês radicado em Paris. Pianista arranjador e apaixonado por jazz, Swingle quis unir Bach ao bebop de trios vocais dos anos 50, como o Lambert-Hendricks and Ross.

Ward reuniu colegas cantores de formação musical acadêmica e deu-lhes um banho de balanço para inventar o estilo característico do Swingle, uma mistura de arranjos scat para

partes eruditas e percussão e baixo jazzísticos como acompanhamento, dando destaque às seções rítmicas. Mais: imaginando-se numa jam session do século 17, improvisavam solos que fariam chorar de Monteverdi a Louis Armstrong.

Nos anos 70, Ward foi para Londres, reformulou o grupo, ensinou cantores ingleses a "scatear" e ampliou ainda mais o repertório, incluindo românticos, standards americanos, clássicos pop e até a *Abertura 1812*, de Tchaikovsky, que você poderá ouvir hoje à noite no Memorial.

Em 1973, o Swingle foi desmantelado e os ingleses tomaram a si a tarefa de levar o bom nome do conjunto adiante. O grupo que vem ao Brasil é esse The Swingle Singers II, mais moderado nos scats e com um repertório ainda mais amplo, com madrigais e música séria

DOMINGO,
O SHOW É
GRATUITO, NA
PRAÇA DA PAZ

contemporânea.

No concerto de hoje, o Swingle canta, a capela (quatro mulheres e quatro homens), arranjos das obras de Bach, Monteverdi, Debussy, Britten, Gibbons e uma série de pops, com Lennon e Mancini. No domingo, a Banda Sinfônica do Estado e o pianista Gary Smart se reúnem às vozes dos ingleses.

SERVIÇO

The Swingle Singers. Hoje, às 21 horas. Grátis. Memorial da América Latina. Av. Mário de Andrade, 664, ☎823-9611



Swingle Singers: improvisação de solo em jam session do século 17